

Resultado da primeira etapa da autoavaliação do quadriênio 2021-2024, abordando os egressos do Programa Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais - Unirio.

Autoavaliação PROEMUS

Primeira etapa

Comissão de Autoavaliação PROEMUS

Sumário

INTRODUÇÃO	3
1. PARTICIPANTES	5
2. TRAJETÓRIA DOS RESPONDENTES	7
4. AVALIAÇÃO DO CURSO.....	11
5. MELHORIAS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROEMUS	19

Gráfico 1: Comparação entre os totais de participantes e de respondentes da pesquisa.....	5
Gráfico 2: Levantamento entre os participantes	6
Gráfico 3: Respostas à questão 02 - Assinale o ano em que você defendeu seu produto.....	6
Gráfico 4: Respostas às questões 03- Durante o período em que cursou disciplinas no PROEMUS, você exerceu alguma atividade profissional remunerada ou não como DOCENTE de música? e 13 - Atualmente, você exerce alguma atividade profissional remunerada ou não como DOCENTE de música?.....	7
Gráfico 5 Respostas às questões 04 - Durante o período em que cursou disciplinas no PROEMUS, você exerceu alguma atividade profissional remunerada ou não relacionada às PRÁTICAS MUSICAIS (instrumentista, regente, arranjador, etc.)? e 14 - Atualmente, você exerce alguma atividade profissional remunerada ou não relacionada às PRÁTICAS MUSICAIS (instrumentista, regente, arranjador, etc.)?	8
Gráfico 6: Respostas à questão 16 - Você deu continuidade aos seus estudos acadêmicos após ter concluído o curso no PROEMUS?	8
Gráfico 7: Respostas às questões 05 - Durante o período em que cursou disciplinas no PROEMUS, a(s) atividade(s) profissional(is) que você exerceu possuía(m) alguma conexão com o produto que estava sendo desenvolvido? e 15 - Atualmente, você exerce alguma atividade profissional remunerada ou não relacionada ao produto desenvolvido no PROEMUS?	9
Gráfico 8: Respostas à questão 18- Em uma escala de 0 a 5, como você classifica sua compreensão/facilidade para preenchimento deste questionário?	10
Gráfico 9: Respostas à questão 06 - Em uma escala de 0 a 5, como você classifica o setor administrativo do PROEMUS quanto à prestação de serviços, disponibilidade de informações, formulários, etc.?	11
Gráfico 10: Contribuição das disciplinas.....	12
Gráfico 11: Seminário de trabalho de conclusão	13
Gráfico 12: Orientação.....	14
Gráfico 13: Estágio docente.....	15
Gráfico 14: Bancas de qualificação e defesa	15
Gráfico 15: Participação no Colóquio	17
Gráfico 16: Participação em eventos acadêmicos.....	17

INTRODUÇÃO

A Comissão de Autoavaliação do [Programa de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais](#) (PROEMUS), foi instaurada em 20 de outubro de 2022.¹ De sua composição participam Adriana Rodrigues Didier (docente), Clayton Vetromilla (docente, presidente), Lúcia Silva Barrenechea (docente, coordenadora do PROEMUS), Fellipe Carvalho (técnico-administrativo, secretário), Mariana Salles (docente) e José Maurício Horta (representante discente), antes, Erick Soares de Lima Pereira. O presente documento contém o resultado da primeira fase de autoavaliação do programa, contemplando o período de janeiro de 2021 à março de 2023, do quadriênio 2021-2024.

Em linhas gerais, a pesquisa foi estruturada conforme as diretrizes colocadas no *Manual para Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio)*.² Quanto à metodologia, utilizou-se prioritariamente dados coletados por meio de um questionário elaborado com base no parecer da comissão de área publicado em 02 de setembro de 2022.³ A abordagem aos participantes ocorreu por meio do envio de uma mensagem de e-mail com o convite e um link para o questionário realizado na plataforma Google Formulários.

Em síntese, trata-se de uma pesquisa de levantamento na qual os dados foram obtidos através de questionário enviado no dia 25 de abril. À 09 de maio, foram enviados um “lembrete” aos participantes da pesquisa e uma mensagem aos professores, solicitando incentivar a participação daqueles que foram seus orientandos. O encerramento da coleta ocorreu em 15 de maio de 2023.

Para a compilação dos dados obtidos, a comissão contou com a colaboração do professor Felipe Rafael Ribeiro Melo (Departamento de Métodos Quantitativos / CCET - UNIRIO) que, em 17 de maio de 2023, ministrou o seminário *Noções de estatística básica para*

¹ Cf. Ata da reunião ordinária do PROEMUS, item de pauta “5) Nomeação da comissão de autoavaliação do PROEMUS”.

² PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO / Diretoria de pós-graduação / Rio de Janeiro, 2021, 15p.

³ CAPES / Ficha de Avaliação / Artes / AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS / Ensino das Práticas Musicais (31021018024P8) / Avaliação Quadrienal.

análise e apresentação de dados. Os resultados foram apresentados ao colegiado do programa em reunião realizada em setembro de 2023, oportunidade na qual, entre outros aspectos, o colegiado enalteceu a iniciativa, lembrando que o aspecto “autoavaliação” vinha sendo um ponto desfavorável nas avaliações externas, realizadas pela CAPES.⁴ Adiante, segue uma síntese dos resultados obtidos e uma breve análise descritiva dos dados a que se chegou com vistas à segunda etapa da pesquisa a ser implementada em novembro corrente.

Comissão de Autoavaliação do PROEMUS⁵

⁴ Cf. Ata da reunião ordinária do PROEMUS ocorrida em 21 de setembro de 2023.

⁵ Sobre o trabalho da Comissão, ver [ATAS da Comissão de Autoavaliação](#).

Contato: autoavaliacaoproemus@unirio.br

1. PARTICIPANTES

Na primeira etapa da autoavaliação do quadriênio 2021-2024, o conjunto de participantes que se restringiu aos estudantes do PROEMUS cuja defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ocorreu entre 01 de janeiro de 2021 e 31 de março de 2023. Conforme os dados informados pela secretaria do programa, tal grupo é formado por 44 egressos (100% do público-alvo).⁶ Destes a pesquisa alcançou 35 respondentes (80% do público-alvo) (gráfico 1), pertencentes às turmas 2019 (22% dos respondentes); 2020 (46% dos respondentes); e 2021 (57% dos respondentes) (gráfico 2). Dos 35 respondentes, 20% deles defenderam seu produto em 2021; 49%, em 2022; e 31% durante os primeiros 90 dias de 2023 (gráfico 3).

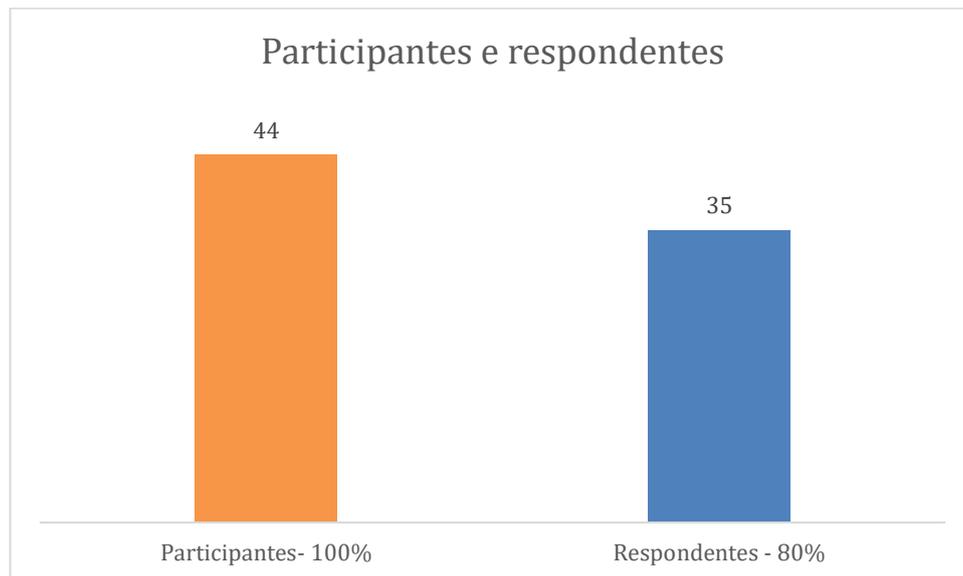


Gráfico 1: Comparação entre os totais de participantes e de respondentes da pesquisa

⁶ Os dados – MATRÍCULA, NOME, E_MAIL, DATA DA DEFESA DO [TCC] – dos participantes foram obtidos na secretaria do PROEMUS em 20 de abril de 2023.

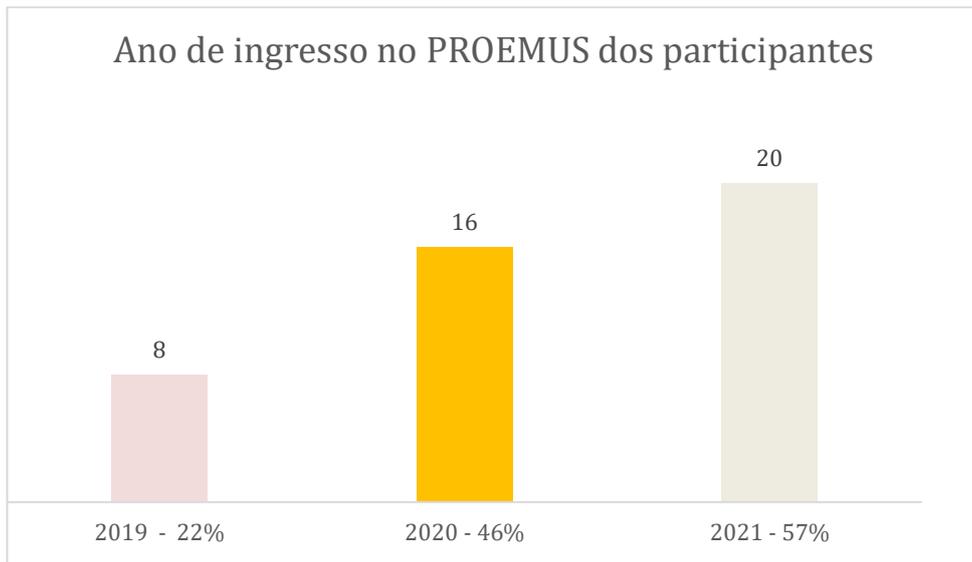


Gráfico 2: Levantamento entre os participantes

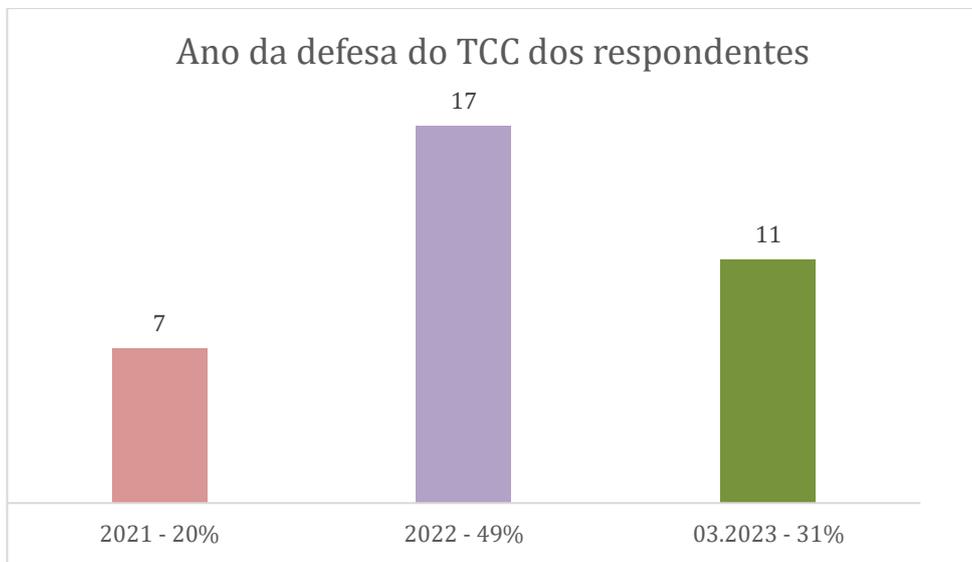


Gráfico 3: Respostas à questão 02 - Assinale o ano em que você defendeu seu produto

2. TRAJETÓRIA DOS RESPONDENTES

Observa-se uma pequena queda no número de egressos que deram continuidade ao exercício de atividades profissionais - remuneradas ou não - como docente de música (gráfico 4). Há, contudo, alto grau de estabilidade quanto ao exercício de atividades profissionais - remuneradas ou não - relacionadas às práticas musicais (instrumentista, regente e arranjador, por exemplo) por parte dos egressos (gráfico 5). Por outro lado, somente 30% dos egressos deram continuidade aos seus estudos acadêmicos após ter concluído o curso no PROEMUS (gráfico 6).

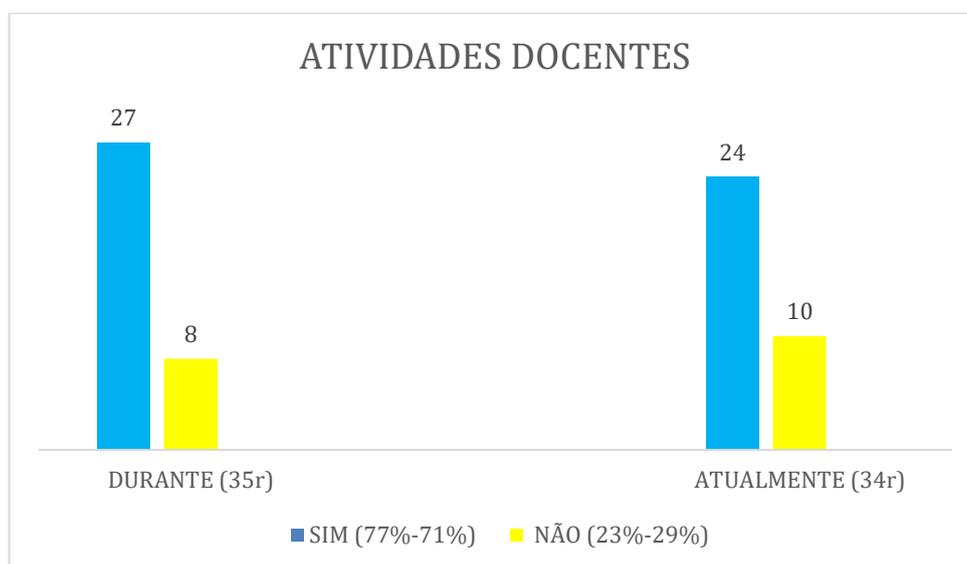


Gráfico 4: Respostas às questões 03- Durante o período em que cursou disciplinas no PROEMUS, você exerceu alguma atividade profissional remunerada ou não como DOCENTE de música? e 13 - Atualmente, você exerce alguma atividade profissional remunerada ou não como DOCENTE de música?

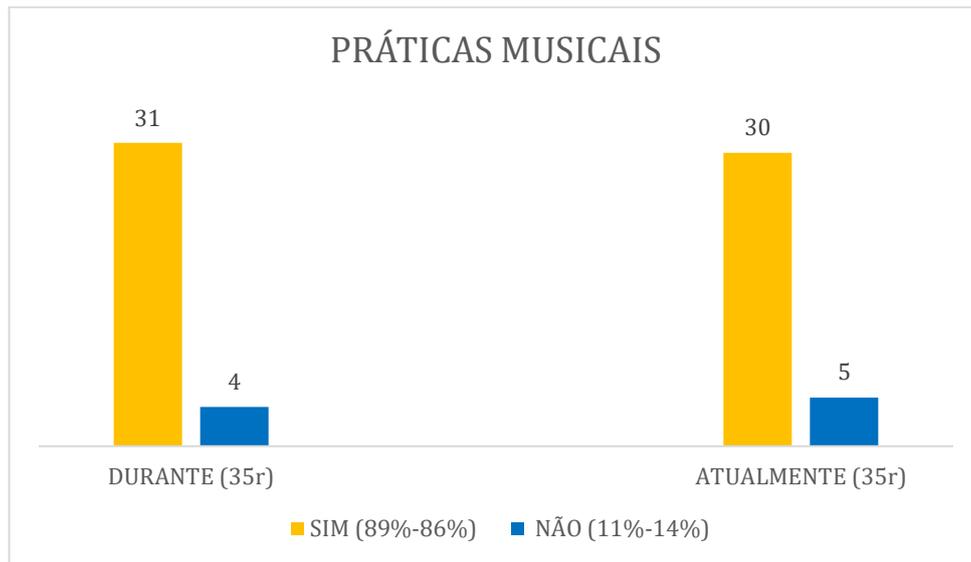


Gráfico 5 Respostas às questões 04 - Durante o período em que cursou disciplinas no PROEMUS, você exerceu alguma atividade profissional remunerada ou não relacionada às PRÁTICAS MUSICAIS (instrumentista, regente, arranjador, etc.)? e 14 - Atualmente, você exerce alguma atividade profissional remunerada ou não relacionada às PRÁTICAS MUSICAIS (instrumentista, regente, arranjador, etc.)?

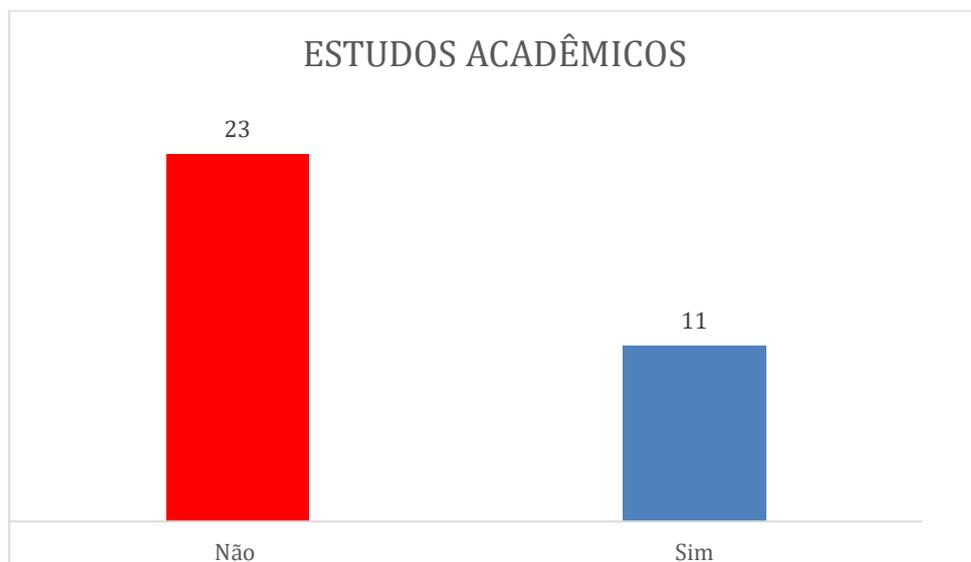


Gráfico 6: Respostas à questão 16 - Você deu continuidade aos seus estudos acadêmicos após ter concluído o curso no PROEMUS?

Quanto à conexão entre o conteúdo do TCC e as atividades (práticas e/ou docentes) que estavam sendo desenvolvidas durante a pesquisa no PROEMUS, observa-se que, de um lado, para 46% dos respondentes esta (conexão) era parcial; de outro, para 54% destes, era total. Atualmente, para 46% dos respondentes esta (conexão) é parcial; para 43% deles esta é total e para 11% deles esta deixou de existir. Ou seja, observa-se a relativa estabilidade entre o produto desenvolvido e as atividades atuais dos egressos (somente para quatro egressos, 11% deles, o produto deixou de ter correlação com suas atividades profissionais) (gráfico 7).

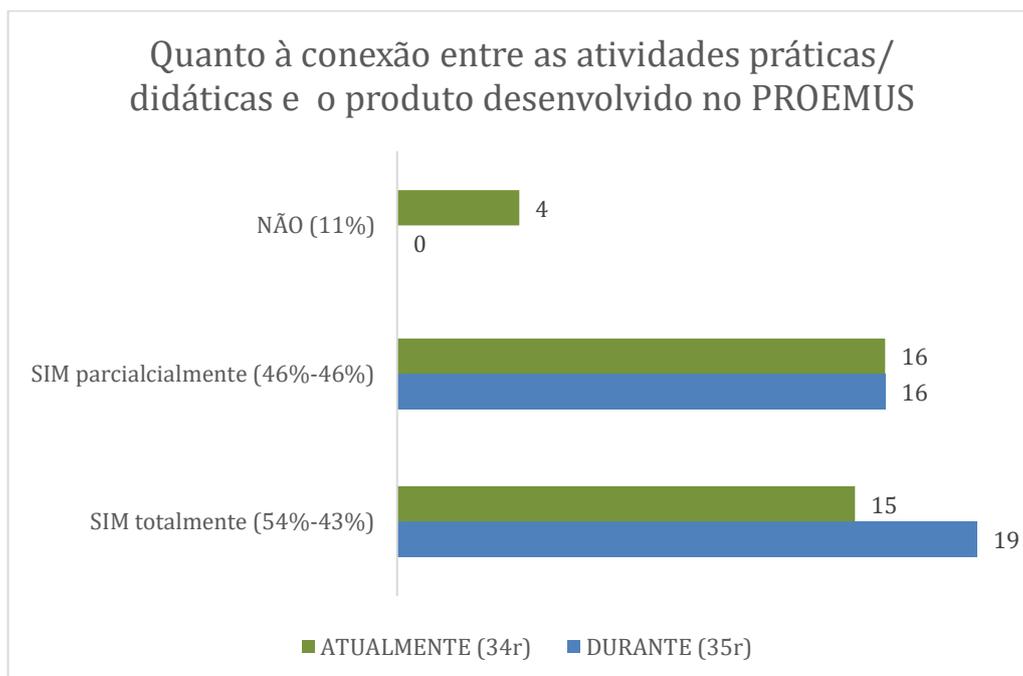


Gráfico 7: Respostas às questões 05 - Durante o período em que cursou disciplinas no PROEMUS, a(s) atividade(s) profissional(is) que você exerceu possuía(m) alguma conexão com o produto que estava sendo desenvolvido? e 15 - Atualmente, você exerce alguma atividade profissional remunerada ou não relacionada ao produto desenvolvido no PROEMUS?

3. AVALIAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Observa-se que os respondentes avaliaram a compreensão e a facilidade em responder o questionário de maneira positiva (91%), havendo somente três deles (9%) avaliados com notas intermediárias (gráfico 8). A questão aberta (comentários sobre a temática abordada no questionário) foi preenchida por somente oito respondentes (23% do total de 35). Entre as respostas, identifica-se duas (25%) críticas: uma em especial ao uso do termo “conexão”; outra à falta de oportunidades oferecidas pelo programa para fomentar o compartilhamento de experiências e interação entre os estudantes. Foram emitidos seis (75%) elogios enaltecendo a relevância/qualidade do modelo de autoavaliação adotado pelo programa.

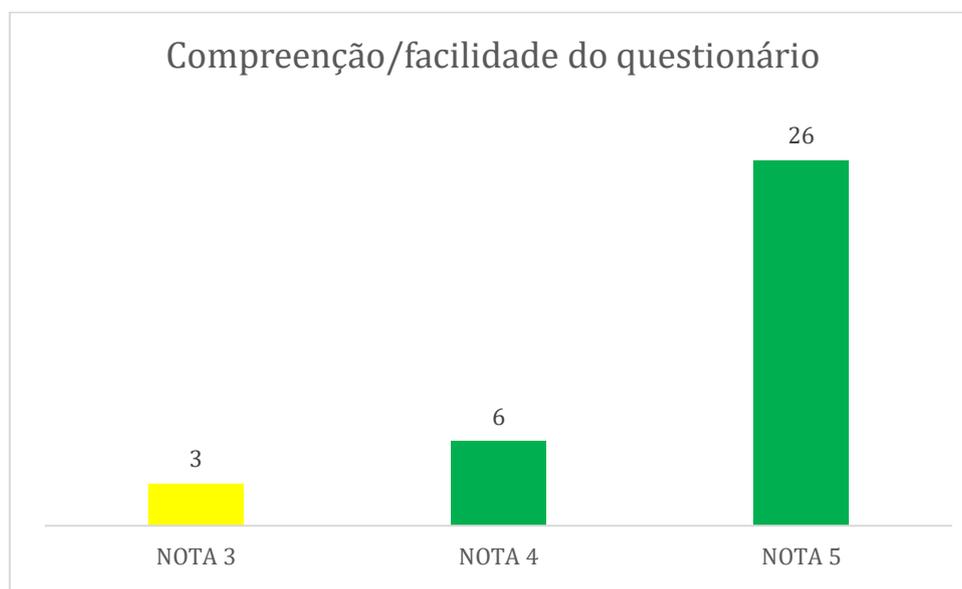


Gráfico 8: Respostas à questão 18 - Em uma escala de 0 a 5, como você classifica sua compreensão/facilidade para preenchimento deste questionário?

4. AVALIAÇÃO DO CURSO

Observa-se que a prestação de serviços (informações e formulários, por exemplo) do “[setor administrativo](#)” do PROEMUS foi avaliada positivamente por 80% dos egressos, 17% emitiram uma nota intermediária e somente 3% com nota depreciativa (gráfico 9).

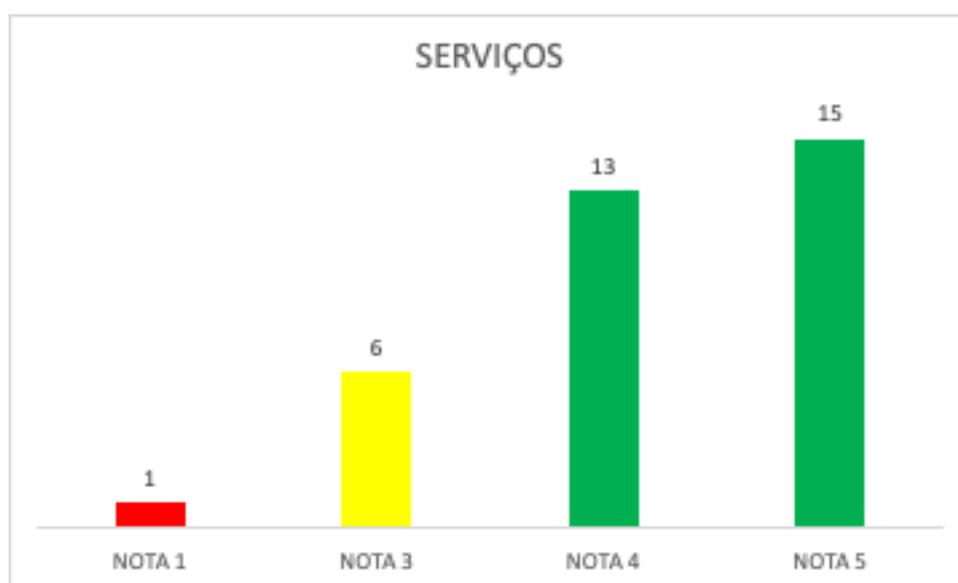


Gráfico 9: Respostas à questão 06 - Em uma escala de 0 a 5, como você classifica o setor administrativo do PROEMUS quanto à prestação de serviços, disponibilidade de informações, formulários, etc.?

OBS: Os tópicos apresentados adiante estão relacionados aos tópicos abordados na Questão 07 – “Em uma escala de 0 a 5, como você classifica a contribuição dos seguintes elementos para a realização/conclusão do produto que você desenvolveu no PROEMUS?” – e às questões subsequentes cujo cabeçalho propõe: “Aqui você pode incluir comentários sobre sua experiência com [...] oferecida pelo PROEMUS”.

- A contribuição das “[disciplinas](#)” para a realização/conclusão do produto desenvolvido foi avaliada positivamente por 48% dos egressos, 46% deles emitiram uma nota intermediária e 6% deles uma nota depreciativa (gráfico 10).

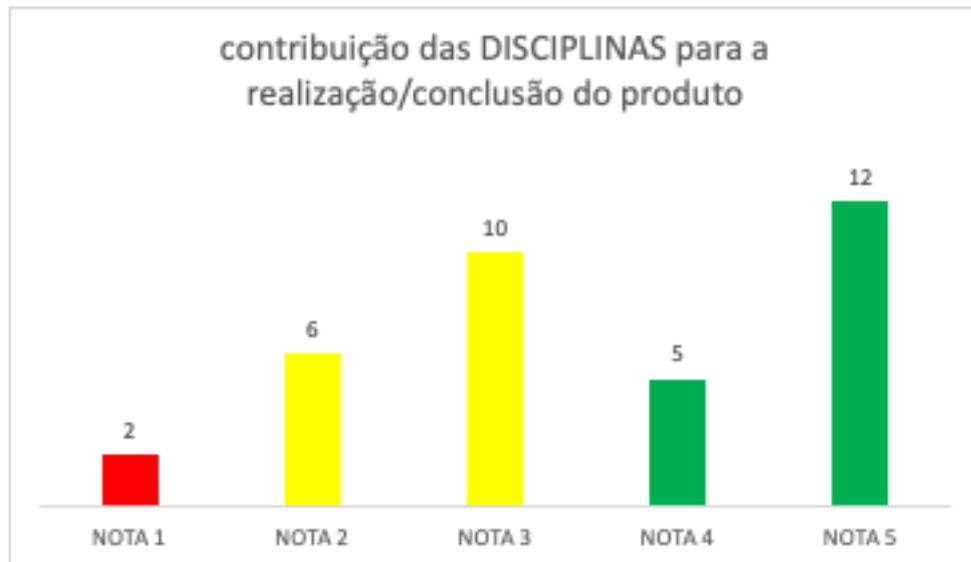


Gráfico 10: Contribuição das disciplinas

A questão aberta (comentários sobre contribuição das “disciplinas”) foi preenchida por 22 dos respondentes (63% do total de 35), que teceram dezessete comentários elogios e dez críticas/sugestões, havendo sobreposição. Entre os comentários elogiosos, destaca-se que as disciplinas em geral foram de fundamental importância para ampliar conhecimentos, desenvolver os projetos e “materializar” o produto final (TCC), havendo nas salas um ambiente acolhedor e professores solícitos. Embora não tenha sido proposta uma questão específica sobre o período da COVID, o tema foi abordado espontaneamente por dois egressos:

[Estudante_01] “Apesar de parte do curso ter sido executado de forma online e depois de forma híbrida por conta da pandemia de 2020, os professores sempre traziam novidades, com novos formatos de aula, temas relevantes e atuais e excelentes reflexões”;

[Estudante_02] “Levando em consideração os ajustes necessários por parte dos professores, durante a pandemia, a experiência de aulas e apoio dos professores e professoras foi excelente”;

Destacam-se quatro demandas entre as críticas e sugestões apresentadas pelos egressos. São elas: (a) abordar conteúdos específicos que tratem da criação de sites, e-books e livros bem como que explorar temas como a edição de partituras e textos, layout e formatação; (b) discutir a questão dos direitos autorais; (c) oferecer apoio pedagógico para a elaboração e estruturação

de artigos; (d) abordar de maneira “mais prática” os conteúdos, relacionando-os aos projetos desenvolvidos; e (e) ampliar as oportunidades em que os estudantes podem compartilhar suas experiências entre si bem como apresentar e testar seus produtos. Observa-se ainda que não há um consenso entre os egressos quanto aos objetivos das disciplinas: focalizar aspectos mercadológicos/econômicos dos produtos ou nas demandas acadêmicas e pedagógicas destes.

- A contribuição do “Seminário de trabalho de conclusão” para a realização/conclusão do produto foi avaliada positivamente por 63% dos egressos, 34% deles emitiram uma nota intermediária e 3% deles uma nota depreciativa (gráfico 11).

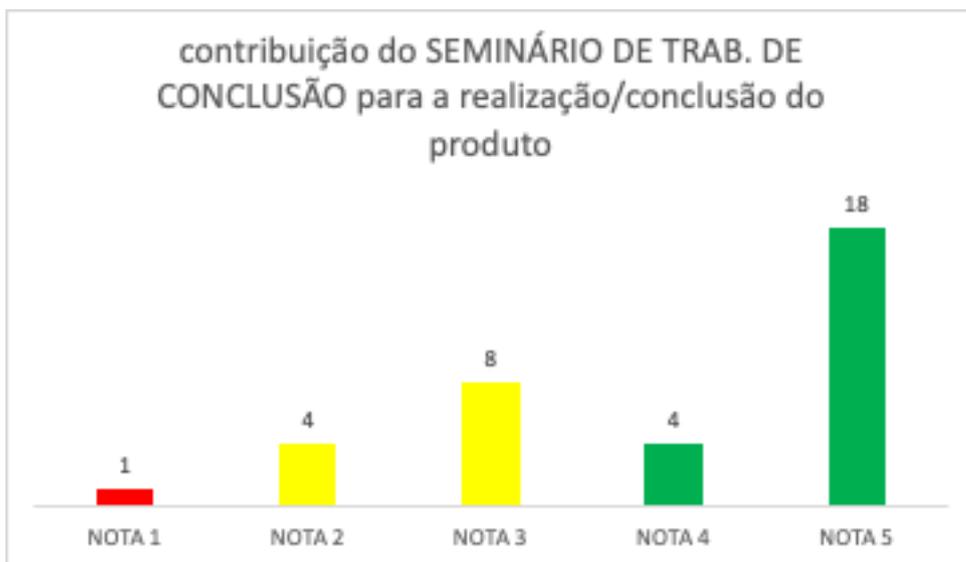


Gráfico 11: Seminário de trabalho de conclusão

- A contribuição da “orientação em geral” para a realização/conclusão do produto foi avaliada positivamente por 63% dos egressos e 34% deles emitiram uma nota intermediária (gráfico 12).



Gráfico 12: Orientação

A questão aberta (comentários sobre contribuição da “orientação em geral”) foi preenchida por vinte dos respondentes (57% do total de 35), todos enaltecendo o empenho dos orientadores, observando-se, contudo, certas dificuldades “para testar o produto” assim como também a “pressão psicológica” enfrentada durante o período da pandemia. Outras duas críticas foram formuladas. A primeira, trata de um suposto desconhecimento do/a orientador/a quanto a maneira de se “[construir]” e “[lançar]” o produto. A segunda, refere-se a eventuais lacunas quanto à “[sugestão]” de referências bibliográficas específicas.

- A contribuição do “estágio docente” para a realização/conclusão do produto foi avaliada positivamente por 48% dos egressos, 36% deles emitiram uma nota intermediária e 15% deles uma nota depreciativa (gráfico 13).

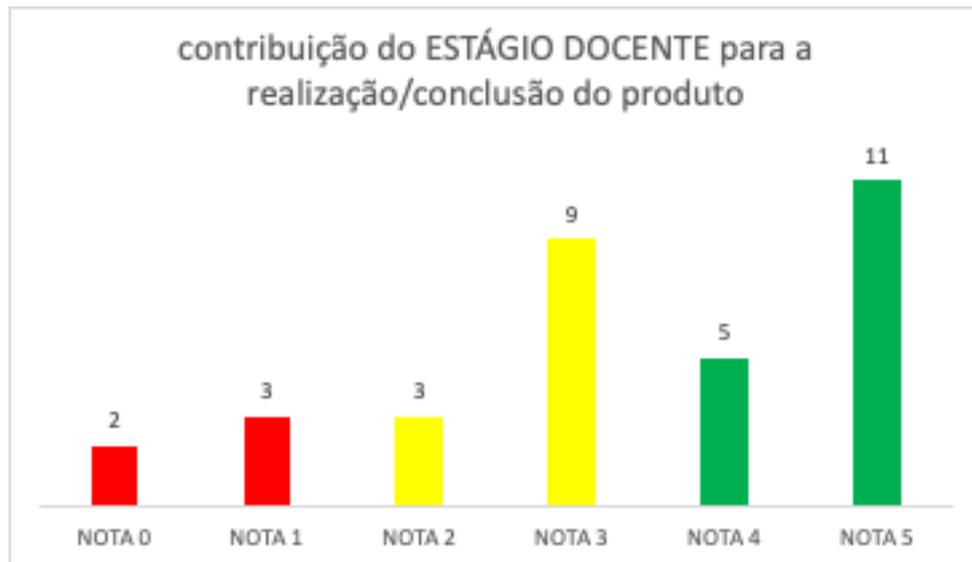


Gráfico 13: Estágio docente

A questão aberta (comentários sobre contribuição do “estágio docente”) foi preenchida por dez dos respondentes (29% do total de 35), havendo nove (90%) comentários positivos, enaltecendo a relevância (“importância”) deste para “colocar em prática” e “atualizar-se em relação” à pesquisa que estava sendo desenvolvida. Ao contrário, para um respondente (10%) o estágio foi “nada relevante”.

- A contribuição das “bancas de qualificação e defesa [de TCC]” para a realização/conclusão do produto foi avaliada positivamente por 63% dos egressos, 34% deles emitiram uma nota intermediária e 3% deles uma nota ruim (gráfico 14).

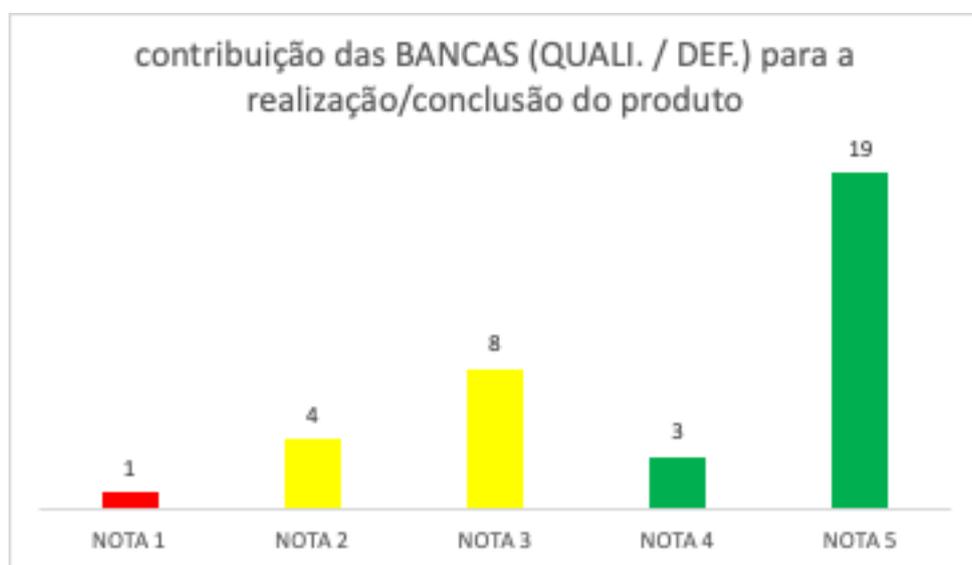


Gráfico 14: Bancas de qualificação e defesa

Na questão aberta (comentários sobre contribuição do “estágio docente”) os respondentes apontam a importância e a relevância desses dois momentos do curso para finalização do produto. Há um consenso sobre o fato de as sugestões, críticas e avaliações dos professores examinadores contribuírem de maneira decisiva para o aprimoramento do TCC. Aspectos como a definição e delimitação do escopo do produto, a coerência do produto com o projeto proposto bem como o auxílio em questões didáticas e musicais também são mencionados.

Dois respondentes, porém, não tiveram uma experiência positiva com as bancas. Um deles acredita que certo membro da banca leu superficialmente o trabalho e não compreendeu a proposta do Mestrado Profissional. Outro respondente acredita que as bancas exigiram padrões acadêmicos de seu produto, quando, segundo ele, estes deveriam levar em consideração o aspecto mercadológico. Em resumo, houve mais experiências positivas que negativas em relação às bancas de qualificação e defesa.

- A contribuição do “[Colóquio](#)” para a realização/conclusão do produto foi avaliada positivamente por 57% dos egressos, 40% deles emitiram uma nota intermediária e 3% com nota depreciativa (gráfico 15). A contribuição dos “Eventos acadêmicos” para a realização/conclusão do produto (TCC) foi avaliada positivamente por 45% dos egressos, 48% deles emitiram uma nota intermediária e 6% deles uma nota depreciativa (gráfico 16).

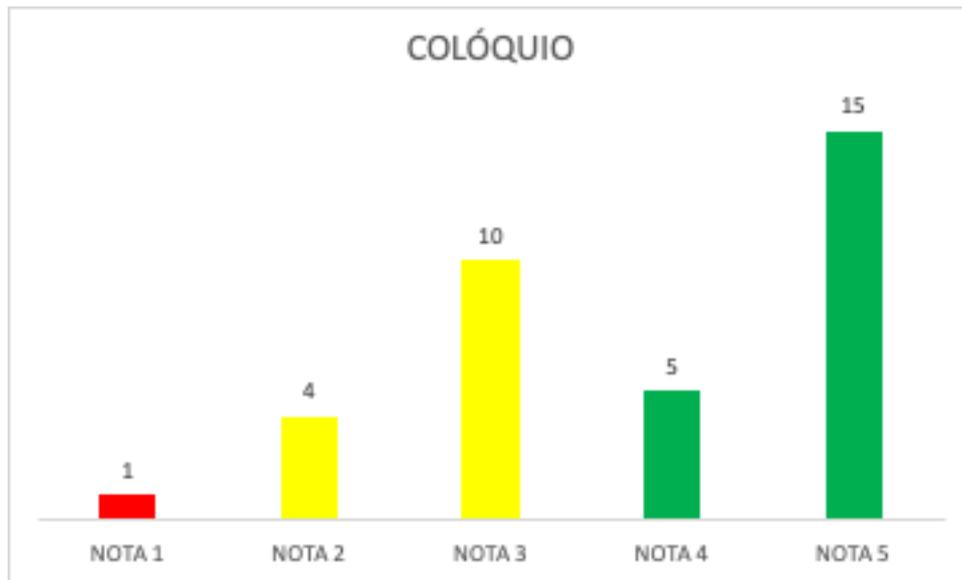


Gráfico 15: Participação no Colóquio

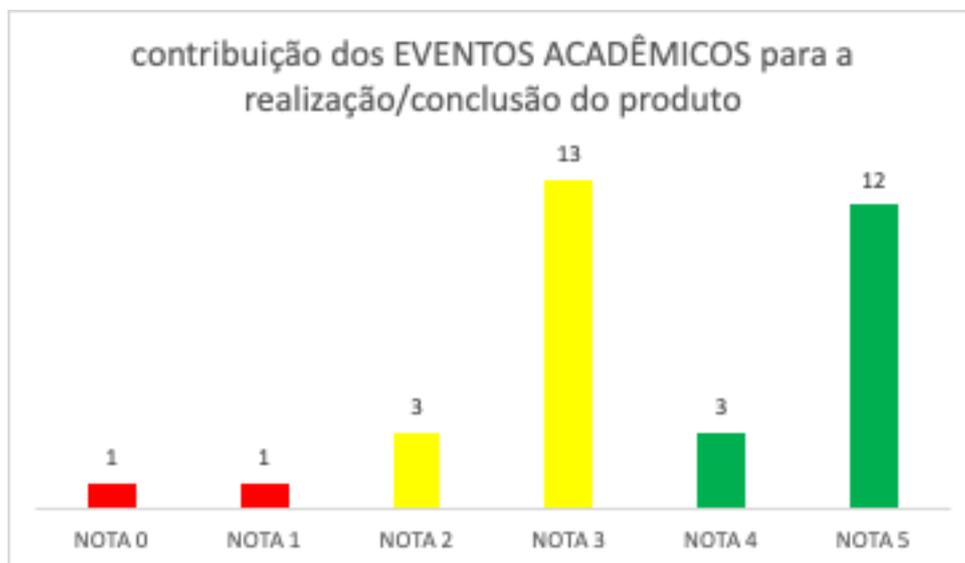


Gráfico 16: Participação em eventos acadêmicos

- Vinte dos respondentes (57% do total de 35) teceram comentários sobre sua experiência durante a elaboração do “artigo”.

A realização do “artigo” revelou-se uma etapa das mais complexas para os estudantes, sem deixar de ser, por outro lado, relevante para o seu amadurecimento acadêmico. Há relatos de que o artigo auxiliou no levantamento de dados para o produto; foi utilizado como forma de investigação e análise de dados; auxiliou nas questões didáticas relacionadas ao produto; esclareceu como o produto foi desenvolvido; levou a estudar tópicos essenciais e

esclarecedores sobre questões relacionadas ao produto. Vários respondentes apontam, por outro lado, a necessidade de um apoio maior na supervisão de metodologia, formatação e processos de escrita.

5. MELHORIAS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROEMUS

Quatorze dos respondentes (40% do total de 35) sugeriram melhorias para o funcionamento do PROEMUS. Observa-se as seguintes prioridades:

- Quanto aos conteúdos das disciplinas, estes deveriam
 - abordar o funcionamento do mercado da música (formatos e comercialização de produtos, direitos autorais) (3 menções)
 - conectar-se aos produtos desenvolvidos pelas turmas (2 menções)
 - oferecer suporte ao processo de escrita e à utilização de programas de edição (partitura, texto e imagem) (1 menção)
- Quanto às avaliações:
 - esclarecer os critérios de avaliação utilizados em disciplinas e nas bancas em geral (2 menções)
- Quanto à administração:
 - Ampliar a atuação da secretaria na comunicação com os estudantes e para o esclarecimento sobre procedimentos e prazos
 - Fomentar a troca de experiências entre os estudantes
 - Investir em “ferramentas tecnológicas” e no acesso a fontes de consulta e materiais didáticos
 - Proporcionar apoio financeiro (Bolsas) aos estudantes
 - Ampliar a duração do curso
 - Ministrando (curso/disciplinas) na modalidade à distância

Uma versão preliminar do relato até aqui apresentado foi levada à apreciação do colegiado do PROEMUS em reunião ordinária realizada à 21 setembro de 2023. Na oportunidade, ponderou-se que aspectos como, por exemplo, o apoio financeiro e a possibilidade de disciplinas à distância, são de responsabilidade das esferas superiores da Universidade. Observou-se também que não há um consenso entre os egressos quanto ao papel das disciplinas do curso.

Por exemplo, enquanto para um grupo de respondentes estas deveriam concentrar-se nos aspectos mercadológicos do produto, para outro grupo estas deveriam concentrar-se nas demandas acadêmicas e pedagógicas destes. O colegiado considerou que tal dicotomia – entre conteúdos que tendem ora para uma vertente mais mercadológica, ora mais acadêmica – é algo intrínseco à natureza dos Mestrados Profissionais. Cabe acrescentar que nem todas as demandas apresentadas pelos egressos foram suficientemente discutidas de maneira a objetivar RECOMENDAÇÕES e/ou estabelecer METAS para o programa.

Assim sendo, deliberou-se que temas sensíveis (clareza quanto aos critérios de avaliação, o compartilhamento de experiências e a interação entre os estudantes, apoio pedagógico para a elaboração e estruturação de artigos, por exemplo) deverão ser explorados de maneira mais assertiva na etapa subsequente da pesquisa (etapa II). Para tal, três formulários estão previstos: (a) uma versão corrigida do questionário para os egressos do programa (etapa I), a ser aplicado exclusivamente entre aqueles egressos que defenderem o TCC entre 01 de abril e 31 de outubro de 2023, (b) uma versão adaptada do referido questionário a ser aplicada aos discentes regularmente matriculados e (c) uma versão adaptada do referido questionário a ser aplicada aos docentes do programa.

Para garantir a coerência e a continuidade lógica das ferramentas entre si, o primeiro deles, nomeado como “Diagnóstico e perspectivas para QUADRIÊNIO (etapa II: egressos 2023)”, inclui o tema da Covid e observa um paralelismo lógico entre questões fechadas e abertas (e vice-versa). O segundo, nomeado como “Diagnóstico e perspectivas para QUADRIÊNIO (etapa II: discentes 2023)”, descarta as questões relativas ao “antes” e ao “depois” do período no mestrado, explicitando os temas sensíveis antes referidos. Finalmente, o terceiro, nomeado como “Diagnóstico e perspectivas para QUADRIÊNIO (etapa II: docentes 2023)”, descarta as questões relativas ao “antes” e ao “depois”, privilegiando questões abertas sobre os temas antes referidos, do ponto de vista do corpo de professores/orientadores do programa.